O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	**KEPLER WEBER SA**	**91.983.056/0001-69**
4 - NIRE		
43300004279		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV DOM PEDRO II, N°1351/COND.401				HIGIENOPOLIS	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE				RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
051	3341-9600	3341-9600	3341-8281		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281		
15 - E-MAIL					
kepler@kepler.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
NOLCI PAULO BAPTISTA DOS SANTOS					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV. DOM PEDRO II, N°1351/COND.401				HIGIENOPOLIS	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
90550-143	PORTO ALEGRE				RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
051	3341-9600	3341-9600	3341-9600		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
051	3341-8281	3341-8281	3341-8281		
16 - E-MAIL					
nolci.santos@kepler.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
WLADIMIR OMIECHUK	315.757.570-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.306.603	1.306.603	1.212.619
2 - Preferenciais	1.912	1.912	88.689
3 - Total	1.308.515	1.308.515	1.301.308
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3060 - Emp. Adm. Part. - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	28/01/2009	426.729	1	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRÇÃO	3	0,3381000000
02	26/06/2009	426.765	36	CONVERSÃO DE BONUS DE SUBSCRIÇ	105	0,3386460000
03	31/08/2009	426.773	8	CONVERSÃO BÔNUS SUBSCRIÇÃO	24	0,3370575000
04	10/11/2009	427.101	328	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	975	0,3360873700
05	25/02/2010	427.476	375	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	1.104	0,3398416300
06	15/03/2010	429.171	1.695	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	1.695	0,3370892540
07	29/04/2010	429.196	25	CONVERSÃO DE BONUS SUBSCRIÇÃO	75	0,3390780000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
10/08/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	314.199	317.655
1.01	Ativo Circulante	16.774	9.838
1.01.01	Disponibilidades	3.597	2.167
1.01.02	Créditos	10.490	7.473
1.01.02.01	Clientes	5.412	5.085
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.078	2.388
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.078	2.388
1.01.03	Estoques	118	171
1.01.04	Outros	2.569	27
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	12
1.01.04.02	Derivativos	0	0
1.01.04.03	Outros Créditos	2.569	15
1.02	Ativo Não Circulante	297.425	307.817
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.260	7.828
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.183	3.183
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	3.183	3.183
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.077	4.645
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	454	4.035
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	623	610
1.02.02	Ativo Permanente	293.165	299.989
1.02.02.01	Investimentos	280.550	287.170
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	280.550	287.170
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	11.335	11.539
1.02.02.03	Intangível	1.280	1.280
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	314.199	317.655
2.01	Passivo Circulante	27.095	38.985
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	10.574	16.139
2.01.02.01	Debêntures	10.574	16.139
2.01.03	Fornecedores	1.022	253
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	771	515
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	168	436
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	168	436
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.339	13.187
2.01.08	Outros	8.221	8.455
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	7.147	7.066
2.01.08.02	Comissões	727	1.230
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	0	0
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	347	159
2.01.08.05	Outras Provisões	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	112.673	107.904
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	112.673	107.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.731	101.951
2.02.01.01.02	Debêntures	106.767	101.170
2.02.01.01.03	Provisões	964	781
2.02.01.01.06	Outros	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.942	5.953
2.02.01.06.01	I.Renda e C. Social Diferidos	79	90
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.863	5.863
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	174.431	170.766
2.05.01	Capital Social Realizado	429.196	429.196
2.05.02	Reservas de Capital	23.863	23.869
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.458	3.468
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.458	3.468
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(282.086)	(285.767)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	742	742	7.404	14.675
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	742	742	7.404	14.675
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(523)	(532)	(5.328)	(9.308)
3.05	Resultado Bruto	219	210	2.076	5.367
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	3.441	1.273	(2.508)	(13.038)
3.06.01	Com Vendas	(1.517)	(2.396)	(1.353)	(2.405)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.836)	(3.682)	(1.545)	(3.954)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(1.441)	(2.628)	(1.183)	(3.209)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(395)	(1.054)	(362)	(745)
3.06.03	Financeiras	(3.399)	(6.430)	1.743	134
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.028	2.179	2.019	4.193
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.427)	(8.609)	(276)	(4.059)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.993	4.062	6.272	460
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(3.496)	2.387
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	6.200	9.719	(4.129)	(9.660)
3.07	Resultado Operacional	3.660	1.483	(432)	(7.671)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.660	1.483	(432)	(7.671)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	3.660	1.483	(432)	(7.671)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.308.515	1.308.515	1.301.308	1.301.308
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00280	0,00113		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00033)	(0,00589)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.357	3.448	1.036	(16.363)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.660	1.483	(2.033)	(7.671)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.217	4.994	3.069	(12.927)
4.01.03	Outros	(2.520)	(3.029)	0	4.235
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(5.011)	(3.183)	3.211	4.500
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.916)	(1.929)	(208)	(314)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.430	(1.664)	4.039	(12.177)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	5.261	3.375	19.591
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.430	3.597	7.414	7.414

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	429.196	23.869	3.468	0	(285.767)	0	170.766
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	429.196	23.869	3.468	0	(285.767)	0	170.766
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.660	0	3.660
5.05	Destinações	0	(6)	0	0	0	0	(6)
5.05.01	Dividendos	0	(6)	0	0	0	0	(6)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(21)	0	21	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	11	0	0	0	11
5.13	Saldo Final	429.196	23.863	3.458	0	(282.086)	0	174.431

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.483	0	1.483
5.05	Destinações	0	(19)	0	0	0	0	(19)
5.05.01	Dividendos	0	(19)	0	0	0	0	(19)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(41)	0	41	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.095	0	0	0	0	0	2.095
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	18	0	0	0	18
5.13	Saldo Final	429.196	23.863	3.458	0	(282.086)	0	174.431

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	432.503	413.178
1.01	Ativo Circulante	216.805	188.430
1.01.01	Disponibilidades	68.514	64.809
1.01.02	Créditos	72.338	55.283
1.01.02.01	Clientes	52.123	41.013
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.215	14.270
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	20.215	14.270
1.01.03	Estoques	72.593	64.034
1.01.04	Outros	3.360	4.304
1.01.04.01	Despesas antecipadas	333	274
1.01.04.02	Derivativos	0	0
1.01.04.03	Impostos Diferidos	2.174	2.222
1.01.04.04	Outros Créditos	853	1.808
1.02	Ativo Não Circulante	215.698	224.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.434	115.700
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.017	9.502
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	3.183	3.183
1.02.01.01.02	Clientes	5.834	6.319
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	98.417	106.198
1.02.01.03.01	I. Renda e Contribuição Social diferidos	79.438	79.438
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	14.946	22.555
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	4.033	4.205
1.02.02	Ativo Permanente	108.264	109.048
1.02.02.01	Investimentos	3	3
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3	3
1.02.02.02	Imobilizado	96.301	96.796
1.02.02.03	Intangível	11.960	12.249
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	432.503	413.178
2.01	Passivo Circulante	103.327	88.619
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.650	11.156
2.01.02	Debêntures	10.574	16.139
2.01.02.02	Debentures e Juros sobre Debentures	10.574	16.139
2.01.03	Fornecedores	21.428	20.947
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.325	2.343
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	8.997	6.662
2.01.06.01	Salários, Provisões e Contrib. Sociais	8.997	6.662
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	48.353	31.372
2.01.08.01	Adiantamentos de Clientes	41.762	23.452
2.01.08.02	Comissões	2.281	2.529
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros Derivados	29	0
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	4.281	2.461
2.01.08.05	Outras Provisões	0	2.930
2.02	Passivo Não Circulante	154.745	153.793
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	154.745	153.793
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.771	36.256
2.02.01.02	Debêntures	106.767	101.170
2.02.01.03	Provisões	6.207	6.999
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	8.000	9.368
2.02.01.06.01	I. Renda e C. Social Diferidos	79	90
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.676	7.903
2.02.01.06.03	Outros	1.245	1.375
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	174.431	170.766
2.05.01	Capital Social Realizado	429.196	429.196
2.05.02	Reservas de Capital	23.863	23.869
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.458	3.468
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.458	3.468
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(282.086)	(285.767)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	91.050	177.836	33.933	69.853
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.804)	(25.892)	(4.648)	(9.813)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	77.246	151.944	29.285	60.040
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(59.705)	(120.697)	(27.471)	(51.393)
3.05	Resultado Bruto	17.541	31.247	1.814	8.647
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.421)	(26.824)	(2.246)	(16.318)
3.06.01	Com Vendas	(6.167)	(10.426)	(3.194)	(5.943)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.018)	(10.475)	(4.122)	(8.356)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(4.545)	(9.018)	(3.671)	(7.522)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(473)	(1.457)	(451)	(834)
3.06.03	Financeiras	(3.319)	(6.116)	5.628	5.310
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.617	7.631	6.222	11.250
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.936)	(13.747)	(594)	(5.940)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.083	193	9.225	6.056
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(9.783)	(13.385)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.120	4.423	(432)	(7.671)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.120	4.423	(432)	(7.671)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(309)	(2.043)	0	0
3.11	IR Diferido	(151)	(897)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	3.660	1.483	(432)	(7.671)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.308.515	1.308.515	1.301.308	1.301.308
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00280	0,00113		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,00033)	(0,00589)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.253	5.824	14.090	12.237
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.120	4.423	(2.523)	(7.671)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(635)	(11.692)	16.613	17.353
4.01.03	Outros	4.768	13.093	0	2.555
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(2.510)	(9.790)	1.656	1.379
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(2.038)	(3.514)	(2.304)	(2.304)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3.705	(7.480)	13.442	11.312
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	75.994	60.572	62.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.705	68.514	74.014	74.014

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	429.196	23.869	3.468	0	(285.767)	0	170.766
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	429.196	23.869	3.468	0	(285.767)	0	170.766
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	3.660	0	3.660
5.05	Destinações	0	(6)	0	0	0	0	(6)
5.05.01	Dividendos	0	(6)	0	0	0	0	(6)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(21)	0	21	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	11	0	0	0	11
5.13	Saldo Final	429.196	23.863	3.458	0	(282.086)	0	174.431

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	427.101	23.882	3.481	0	(283.610)	0	170.854
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.483	0	1.483
5.05	Destinações	0	(19)	0	0	0	0	(19)
5.05.01	Dividendos	0	(19)	0	0	0	0	(19)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	(41)	0	41	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.095	0	0	0	0	0	2.095
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	18	0	0	0	18
5.13	Saldo Final	429.196	23.863	3.458	0	(282.086)	0	174.431

Kepler Weber S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Trimestre findo em 30 de Junho de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de Porto Alegre (RS). Seu objeto social é exercido diretamente no que se refere às atividades de comércio exterior (*Trading Company*) e indiretamente, através de suas controladas, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças e serviços de reposição, tanques de resfriamento de leite em aço Inox, inclusive para transporte rodoviário e ordenhadeiras.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou os normativos com vigência para 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração está no processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a apresentação de estimativas seguras dos efeitos da adoção de todos os novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração, os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- *CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração; CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação; CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação e; OCPC 03 - Instrumentos financeiros:*

A adoção destes pronunciamentos e orientação deverá impactar na divulgação de informações adicionais sobre os instrumentos financeiros da Companhia e valorização dos bônus de subscrição vinculados às debêntures de emissão da Companhia, a qual está sendo preparada com auxílio de especialistas.

- *ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado*

A Administração está avaliando os benefícios da utilização do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, conforme faculdade prevista nesta interpretação.

- *CPC 32 – Tributos sobre os Lucros*

A adoção deste pronunciamento está sendo avaliada quanto ao impacto na apuração dos tributos diferidos, especialmente em relação ao tratamento de certas diferenças temporárias mencionadas parágrafo 39 deste pronunciamento. A Administração não finalizou a análise deste pronunciamento e entende que até o momento não é possível concluir com razoável segurança sobre eventuais efeitos nas demonstrações financeiras.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, os pronunciamentos contábeis mencionados a seguir podem apresentar impactos principalmente nas divulgações das demonstrações financeiras:

- CPC 22 - Informação por segmentos
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- ICPC 04 - Alcance do CPC 10 – Pagamento baseado em ações
- ICPC 05 - Pronunciamento CPC 10 Pagamento baseado em ações – Transações de ações do grupo e em tesouraria
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 09/08/2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e que apresentam risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas por certificados de depósitos bancários (CDB), indexados à variação do certificado de depósito interbancário (CDI). As aplicações financeiras estão registradas aos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam os valores de mercado, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

c. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

d. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao

reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à flutuação de moedas estrangeiras.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

e. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM N° 534/2008.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

f. Ativos circulantes e não circulantes

- **Contas a receber de clientes**

  As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas. Os valores calculados não foram considerados relevantes, não gerando ajustes.

As provisões para riscos de crédito foram constituídas segundo análises individualizadas, considerando os prazos de vencimento, histórico de perdas, experiência da Administração, existência de garantias reais, renegociação dos créditos e devedores em situação de concordata ou falência. A Administração considera que a provisão para riscos de crédito foi calculada em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

- **Ativo imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

- **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.

- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:

  - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;

  - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;

  - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;

  - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
  - Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros;

  - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

- Os ativos intangíveis com vida útil definida possuem as seguintes taxas de amortização:

	Amortização
Desenvolvimento de novos projetos	20%
Softwares e licenças	20%

- **Redução ao valor recuperável de ativos**

  Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

g. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Benefícios a empregados

Os custos de patrocínio de plano de pensão de contribuição definida, planos de assistência médica, odontológica e seguros de vida, são reconhecidos como despesas.

j. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 120 no semestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os valores apresentados nas informações financeiras de 30 de junho de 2010 consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Companhia e suas controladas, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela própria Lei 11.94/09 que converteu a Medida Provisória 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da Administração e Conselho Fiscal, o qual é revisado anualmente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas de consolidação da legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas indicadas na nota explicativa 10.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas decorrentes de negócios realizados entre a Companhia e as controladas e entre estas últimas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Kepler Weber S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem da Participação	
	Jun/2010	Mar/2010
Kepler Weber Industrial S.A.	100,0000%	100,0000%
Kepler Weber Inox Ltda.	99,9999%	99,9999%
Kepler Weber Peças e Serviços	99,9975%	99,9975%

- ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Caixa e aplicações financeiras

Circulante e equivalentes	Controladora		Consolidado	
de caixa	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Caixa e bancos	11	13	233	108
Aplicações financeiras	3.586	2.154	68.281	64.701
	3.597	**2.167**	**68.514**	**64.809**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Aplicações financeiras	3.183	3.183	3.183	3.183
	3.183	**3.183**	**3.183**	**3.183**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas não possuem restrições para uso, com exceção da aplicação financeira de longo prazo, registrada no ativo não circulante, no valor de R$ 3.183, a qual foi vinculada a garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB pós-fixados, os quais estão vinculados à variação de taxas dos certificados de depósitos interbancários – CDI e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia.

		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
CDB	20,0% CDI	1.274	-	9.140	3.808
CDB	100,0% CDI	5.495	5.337	10.157	10.888
CDB	100,6% CDI	-	-	1.021	4.368
CDB	101,5% CDI	-	-	9.519	-
CDB	102,0% CDI	-	-	7.407	3.097
CDB	103,2% CDI	-	-	9	9
CDB	104,0% CDI	-	-	9.076	12.946
CDB	104,2% CDI	-	-	3.324	10.862
CDB	104,5% CDI	-	-	3.777	-
CDB	105,0% CDI	-	-	5.010	-
CDB	105,1% CDI	-	-	-	5.472
CDB	106,2% CDI	-	-	-	2.293
CDB	106,5% CDI	-	-	-	1.397
CDB	108,0% CDI	-	-	1.299	1.269
CDB	109,0% CDI	-	-	2.570	6.659
CDB	110,0% CDI	-	-	9.155	1.594
CDB	112,0% CDI	-	-	-	3.222
Total		**6.769**	**5.337**	**71.464**	**67.884**

6 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**Jun/2010**	**Mar/2010**	**Jun/2010**	**Mar/2010**
Clientes a receber - mercado interno	-	-	60.317	55.867
Clientes a receber - exterior	6.295	5.521	10.228	9.581
Vendas para entrega futura	-	-	(11.289)	(16.882)
Duplicatas descontadas	-	-	(282)	(459)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(883)	(436)	(6.851)	(7.094)
Total	**5.412**	**5.085**	**52.123**	**41.013**

	Controladora		Consolidado	
Não circulante	**Jun/2010**	**Mar/2010**	**Jun/2010**	**Mar/2010**
Clientes a receber - nacional	-	-	5.916	6.472
Duplicatas descontadas	-	-	(80)	(150)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2)	(3)
Total	**-**	**-**	**5.834**	**6.319**

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Valores vencidos				
Até 30 dias	-	-	2.555	7.273
31 a 60 dias	-	-	1.828	7.269
61 a 90 dias	4.563	-	6.236	2.848
91 a 120 dias	-	3	1.779	430
121 a 150 dias	-	-	1.621	725
151 a 180 dias	-	-	307	442
mais de 181 dias	1.003	1.008	7.542	6.651
	5.566	**1.011**	**21.868**	**25.638**
A vencer				
Até 30 dias	729	4.510	24.489	18.696
31 a 60 dias	-	-	13.543	10.305
61 a 90 dias	-	-	5.159	3.635
91 a 120 dias	-	-	1.000	1.578
121 a 150 dias	-	-	869	2.138
151 a 180 dias	-	-	665	476
mais de 181 dias	-	-	8.867	9.454
	729	**4.510**	**54.592**	**46.282**
Vendas para entrega futura	-	-	(11.289)	(16.882)
Duplicatas descontadas	-	-	(361)	(609)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(883)	(436)	(6.853)	(7.097)
Total Líquido	**5.412**	**5.085**	**57.957**	**47.332**

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Produtos acabados	-	-	34.195	30.733
Produtos em elaboração	-	-	3.894	3.221
Matérias-primas	-	-	35.480	31.804
Mercadorias para revenda	69	69	69	69
Adiantamento a fornecedor	49	102	6.278	7.079
Provisão para perdas	-	-	(7.323)	(8.872)
Total	**118**	**171**	**72.593**	**64.034**

A Companhia constitui provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício, na rubrica outras despesas operacionais (nota 23).

8 Impostos a recuperar e impostos diferidos

a) *Impostos a Recuperar*

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	6.702	7.664
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	6.790	3.424
PIS/COFINS a recuperar	-	-	180	217
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	5.078	2.388	6.337	2.751
Outros	-	-	206	214
Total	**5.078**	**2.388**	**20.215**	**14.270**

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	24.379	24.379
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	8	3.508
PIS/COFINS a recuperar	-	-	-	1
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	454	4.035	701	4.699
Outros	-	-	232	342
Provisão para parcela cuja realização não está assegurada	-	-	(10.374)	(10.374)
Total	**454**	**4.035**	**14.946**	**22.555**

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Adicionalmente, a controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº. 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à Companhia, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº. 93, de 5 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em exercícios anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta específica de reserva de capital do patrimônio líquido. O benefício reconhecido até 30 de junho de 2010 foi de R$ 1.344 (R$ 1.124 até 30 de junho de 2009), registrado a crédito da conta de outras receitas operacionais.

  A Companhia possui provisão para perda na realização de ICMS a recuperar no valor de R$ 10.374. O valor mencionado refere-se a créditos de ICMS , sobre os quais a Companhia não vislumbra possibilidade de realização neste momento. Dessa forma o saldo de créditos fiscais acumulados de ICMS está ajustado aos prováveis valores de realização, os quais estão suportados pelas projeções de faturamento e lucratividade para os próximos 10 anos e por ações que vêm sendo priorizadas no sentido de permitir a utilização dos créditos fiscais acumulados.

  Os estudos da Administração indicam que os saldos de ICMS a recuperar serão realizados conforme demonstrado:

Exercício	Valor	% de Realização
2010	6.702	32,4%
2011	5.817	28,1%
2012	5.070	24,5%
2013	3.118	15%
Total	**20.707**	**100%**

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados à alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.

- Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.

b) *Impostos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos e, em atendimento a Instrução CVM nº 371, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer em 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 30 de junho de 2010, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R$ 81.612 (R$ 81.660 em 31 de março de 2010).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários existentes em 30 de junho de 2010 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2010	1.598	576	2.174	2,7%
2011	3.859	1.390	5.249	6,4%
2012	5.513	1.986	7.499	9,2%
2013	7.264	2.616	9.880	12,1%
2014	9.015	3.247	12.262	15,0%
De 2015 a 2019	32.752	11.796	44.548	54,6%
Total	**60.001**	**21.611**	**81.612**	**100%**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Ativo circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social		-	2.174	2.222
	-	**-**	**2.174**	**2.222**
Ativo não circulante				
Base negativa de imposto de renda e contribuição social	-	-	79.438	79.438
	-	**-**	**79.438**	**79.438**
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação a realizar	79	90	79	90
	79	**90**	**79**	**90**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
	jun/10	jun/10
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	1.483	4.423
Adições (exclusões) permanentes:	489	(1.144)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.545)	-
Incentivo fiscal	-	(1.344)
Base de cálculo	(5.573)	1.935
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	(1.895)	658
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre adições temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	1.895	1.385
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	897
Imposto de renda e contribuição social	-	2.940
Alíquota fiscal efetiva	0%	152%
Corrente	-	2.043
Diferido	-	897

9 Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R$ 4.033 em 30 de junho de 2010 (R$ 4.206 em 31 de março de 2010) relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas.

10 Investimentos em controladas

A Kepler Weber S.A. possui investimentos nas seguintes empresas:

Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, vendas equiparadas à exportação e comércio de peças de reposição.

Kepler Weber Peças e Serviços Ltda., sediada em Panambi (RS), que efetua a comercialização de peças, representação, intermediação e prestação de serviços. No momento esta controlada não está operando.

Kepler Weber Inox Ltda., sediada em Bauru (SP), efetua a produção em aço inox de tanques para transporte e resfriamento de leite em nível industrial e a prestação de serviços nas áreas de engenharia, projetos e montagens.

Os investimentos em controladas apresentam a seguinte movimentação:

				Total	
Investimentos	**Kepler Weber Industrial S.A.**	**Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.**	**Kepler Weber Inox Ltda.**	**Jun/2010**	**Mar/2010**
Nº de ações ordinárias nominativas ou quotas de capital	151.456.648	399.990	3.578.563		
Capital social	506.349	444	3.579		
Lucro líquido	10.568	-	(849)		
Valor do patrimônio líquido em 30/06/2010	274.099	2.087	4.364		
Percentual de participação	100,0000%	99,9975%	99,9998%		
Saldo no início do exercício	**265.705**	**2.087**	**15.860**	**283.652**	**283.651**
Distribuição de dividendos	-	-	(10.647)	(10.647)	-
Juros sobre capital próprio	(2.174)	-	-	(2.174)	-
Lucro (prejuízos) líquido	10.568	-	(849)	9.719	3.519
Saldo final em 30/06/2010	**274.099**	**2.087**	**4.364**	**280.550**	**287.170**

11 Imobilizado e Intangível

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No exercício de 2009, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil estimada dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Em relação aos grupos de prédios e benfeitorias, instalações e móveis e utensílios a nova avaliação de vida útil realizada em 2009 pela Companhia não demonstrou alterações significativas nas vidas úteis estimadas, permanecendo as taxas de depreciação, desta forma, consistentes com os exercícios anteriores.

Relativamente aos grupos de máquinas e equipamentos, veículos e equipamentos de informática as vidas úteis estimadas foram reavaliadas e as depreciações destes itens refletiram as novas vidas úteis de forma prospectiva.

		Controladora			
				Jun/2010	Mar/2010
Itens	Taxas anuais médias de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos		3.540	-	3.540	3.540
Prédios e benfeitorias	4%	18.712	(11.627)	7.085	7.200
Instalações	10%	3.419	(2.742)	677	759
Máquinas e equipamentos	13%	260	(257)	3	8
Móveis e utensílios	10%	235	(205)	30	32
Equipamentos de informática	21%	320	(320)	-	-
Total do Imobilizado		**26.486**	**(15.151)**	**11.335**	**11.539**
Intangível					
Marcas e patentes		1.280	-	1.280	1.280
Softwares e licenças	20%	11	(11)	-	-
Total do Intangível		**1.291**	**(11)**	**1.280**	**1.280**

	Controladora		
Movimentação do custo	**Mar/2010**		**Jun/2010**
Imobilizado	**Saldo Inicial**	**Baixa**	**Saldo final**
Terrenos	3.540	-	3.540
Prédios e benfeitorias	18.712	-	18.712
Instalações	3.419	-	3.419
Máquinas e equipamentos	260	-	260
Veículos	17	(17)	-
Móveis e utensílios	235	-	235
Equipamentos de informática	320	-	320
	26.503	**(17)**	**26.486**
Intangível			
Marcas e patentes	1.280	-	1.280
Softwares e licenças	11	-	11
	1.291	**-**	**1.291**
	27.794	**(17)**	**27.777**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não houve adição de ativos imobilizados na controladora no trimestre findo em 30 de junho de 2010.

Em 30 de junho de 2010, as contas do ativo imobilizado da controladora incluem R$ 3.538 (R$ 3.558 em 31 de março de 2010) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
	Jun/2010			Mar/2010		
	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.069	-	3.069	3.069	-	3.069
Prédios	7.031	(6.562)	469	7.031	(6.542)	489
Total	**10.100**	**(6.562)**	**3.538**	**10.100**	**(6.542)**	**3.558**

		Consolidado			
				Jun/2010	Mar/2010
Itens	Taxas anuais médias de depreciação	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado					
Terrenos		4.560	-	4.560	4.560
Prédios e benfeitorias	4%	60.709	(20.454)	40.255	40.789
Instalações	10%	18.886	(11.763)	7.123	7.540
Máquinas e equipamentos	13%	92.503	(58.371)	34.132	34.936
Veículos	18%	244	(176)	68	72
Móveis e utensílios	10%	4.598	(3.038)	1.560	1.640
Equipamentos de informática	21%	7.357	(6.452)	905	968
Imobilizações em andamento	0%	7.698	-	7.698	6.291
Total do Imobilizado		**196.555**	**(100.254)**	**96.301**	**96.796**
Intangível					
Marcas e patentes		1.282	-	1.282	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	20%	13.433	(6.399)	7.034	7.079
Softwares e licenças	20%	7.624	(3.980)	3.644	3.888
Total do Intangível		**22.339**	**(10.379)**	**11.960**	**12.249**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

					Consolidado
Movimentação do custo	**Mar/2010**				**jun/2010**
Imobilizado	**Saldo Inicial**	**Adições**	**Transferência**	**Baixa**	**Saldo final**
Terrenos	4.560	-	-	-	4.560
Prédios e benfeitorias	60.709	-	-	-	60.709
Instalações	18.886		-	-	18.886
Máquinas e equipamentos	91.520	-	983	-	92.503
Veículos	308	-	-	(64)	244
Móveis e utensílios	4.598	-	-	-	4.598
Equipamentos de informática	7.345	-	18	(6)	7.357
Imobilizações em andamento	6.291	2.370	(963)	-	7.698
	194.217	**2.370**	**38**	**(70)**	**196.555**
Intangível					
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	1.282
Desenvolvimento de novos projetos	12.983	587	(137)	-	13.433
Softwares e licenças	7.624	-	-	-	7.624
	21.889	**587**	**(137)**	**-**	**22.339**
	216.106	**2.957**	**(99)**	**(70)**	**218.894**

Em 30 de junho de 2010 as contas do ativo imobilizado consolidado incluem R$ 4.451 (R$ 4.483 em 31 de março de 2010) de reavaliações líquidas das depreciações acumuladas, efetuadas nos anos de 1984 e 1991, conforme demonstrado abaixo:

						Consolidado
			Jun/2010			**Mar/2010**
	Valor reavaliado	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor reavaliado**	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**
Terrenos	3.419	-	3.419	3.419	-	3.419
Prédios	8.190	(7.158)	1.032	8.190	(7.126)	1.064
Total	**11.609**	**(7.158)**	**4.451**	**11.609**	**(7.126)**	**4.483**

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação estão constituídas às alíquotas vigentes e estão registradas no passivo não circulante.

O valor de custo dos bens do ativo imobilizado totalmente depreciados em 30 de junho de 2010 é de R$ 2.262 na controladora e de R$ 32.867 no consolidado (R$ 2.278 na controladora e de R$ 32.322 no consolidado em 31 de março de 2010).

O valor contábil dos bens em garantia em 30 de junho de 2010 totaliza R$ 51.171, e destes, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 11.221 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de março de 2010 totalizava R$ 51.841, R$ 39.950 como garantia de empréstimos e financiamentos e R$ 11.891 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

Provisão para redução no valor recuperável

Em 30 de junho de 2010, há bens do ativo imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R$ 9.880 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R$ 11.564 em 31 de março de 2010). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

Ociosidade do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2010, a ociosidade do imobilizado montou em R$ 1.228 (R$ 1.678 em 30 de junho de 2009). A controlada Kepler Weber Industrial S.A. registrou este montante no resultado do exercício como despesa.

12 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		Jun/2010		Mar/2010	
Itens	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
EXIM	4,5 % a.a.	5.510	-	5.026	1.005
BNDES - FINEM	UMBND + 4% a.a.	787	4.330	776	4.464
BNDES - FINEM	TJLP + 1% a.a.	137	756	137	790
BNDES - FINEM	TJLP + 4% a.a.	5.216	28.685	5.217	29.997
Total		**11.650**	**33.771**	**11.156**	**36.256**

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

- **BNDES - FINEM** - teve como finalidade principal a construção da fábrica em Campo Grande (MS) e a aquisição de máquinas e equipamentos para a mesma, tendo como garantia as instalações da unidade de Panambi (RS) e as instalações financiadas. Como parte do acordo de investimento e reestruturação da Companhia, em 23 de setembro de 2007, foi renegociado o prazo de pagamento da dívida da controlada com o BNDES, passando o vencimento final para 2017, com carência de pagamento do principal nos 2 primeiros anos e de juros no primeiro ano. Os contratos de financiamentos estão subdivididos em 5 (cinco) sub-créditos, atualizados parte pela cesta de moedas do BNDES, calculada com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e parte pela variação da TJLP, acrescida de juros de 1% a 4% a.a.

OPERAÇÃO	FINALIDADES
Sub-crédito A e B	Implantação da unidade industrial para fabricação de equipamentos e de silos para armazenagem de grãos, com capacidade de processar 50.000 toneladas de aço por ano, localizada no município de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul;
Sub-crédito C e D	Pagamento de até 80% das máquinas e equipamentos nacionais adquiridos pela controlada Kepler Weber Industrial, que se enquadrem

	nos critérios da FINAME;
Sub-crédito E	Construção do conjunto composto de 100 unidades habitacionais, centro comunitário, quadra poliesportiva, praça e play-ground, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul.

- **EXIM PRÉ-EMBARQUE** – objetivando financiamentos para exportação a Companhia contratou a linha EXIM Pré-Embarque, com taxas de juros de 4,5% a.a. pré-fixada, no valor original de R$ 6 milhões (R$ 5.510 em 30 de junho de 2010) e vencimento final em junho de 2011.

Os montantes de empréstimos e financiamentos classificados no não circulante apresentam a seguinte composição total, por ano de vencimento:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**Jun/2010**
2011	2.815
2012	5.630
2013	5.630
2014	5.630
2015	5.630
2016 a 2017	8.436
Total	**33.771**

Valor original dos bens concedidos em garantia dos empréstimos e financiamentos**:**

	Consolidado	
	Jun/2010	**Mar/2010**
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	19.951	19.951
Total	**39.950**	**39.950**

13 Debêntures

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 (cento e cinqüenta e quatro mil cento e sessenta e oito) debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R$ 139.999, ao valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos 3 primeiros anos. Serão amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira no dia 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de

3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 30 de junho de 2010, o saldo das debêntures totalizava R$ 117.341 (R$ 117.309 em 31 de março de 2010).
Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R$ 138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R$ 1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R$ 139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. O bônus de subscrição será válido até 15 de outubro de 2020. No 2º trimestre de 2010 não houve subscrição de ações, já no 1º trimestre de 2010 foram subscritas 6.207.000 ações ordinárias da Companhia**,** decorrentes do exercício de 2.069 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 2.095 (Nota 18).

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantin S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de R$ 136 milhões que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a Companhia deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (previsto para iniciar em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 exercícios fiscais consecutivos. Este índice está acima do exigido em contrato, em 30/06/2010, não sendo necessária a amortização acelerada da debênture.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Taxas Contratuais	Custo efetivo	Custos de transação incorridos	Consolidado	
	Taxa interna de		Jun/2010	Mar/2010
% a.a.	retorno (% a.a.)	R$ mil		
3,8%+TJLP	3,80%	5.333	117.341	117.309

Ano de Vencimento	Consolidado
2010	1.956
2011	11.734
2012	11.734
2013	11.734
2014	11.734
De 2015 a 2020	68.449
Total	117.341
Circulante	10.574
Não Circulante	106.767

14 Partes relacionadas

					Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Kepler Weber Peças e Serviços Ltda.	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Jun/2010 Total	Mar/2010 Total
Ativo circulante						
Depósitos bancários	-	-	2	1	3	4
Aplicações financeiras	-	-	5.495	-	5.495	5.337
Aluguel	350	-	-	-	350	-
Royalties	367	-	-	-	367	-
Juros sobre capital próprio	1.848	-	-	-	1.848	-
	2.565	**-**	**5.497**	**1**	**8.063**	**5.341**
Passivo circulante						
Contas correntes (mútuo)	(4.412)	(1.927)	**-**	**-**	**(6.339)**	**(13.187)**

As partes relacionadas Kepler Weber Industrial S.A., Kepler Weber Peças e Serviços Ltda. e Kepler Weber Inox Ltda., são empresas controladas e o Banco do Brasil S.A. e o Banco Santander são acionistas da Companhia.

				Controladora	
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S/A	Diretores e Conselho de Administração	Jun/2010 Total	Jun/2009 Total
Resultado					
Compras - custo dos produtos vendidos	(494)	-	-	(494)	(8.213)
Outras receitas (aluguéis)	1.050	-	-	1.050	-
Outras receitas (royalties)	1.503	-	-	1.503	-
Outras receitas (ressarc.despesas)	1.293	-	-	1.293	-
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	124
Receitas financeiras sobre juros de mútuo	-	-	-	-	586
Despesas financeiras sobre juros de mútuo	(341)	-	-	(341)	-
Comissão fiança	-	(237)	-	(237)	-
Honorários da administração	-	-	(1.054)	(1.054)	(745)

	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Consolidado Jun/2010 Total	Consolidado Mar/2010 Total
Ativo circulante				
Depósitos bancários	121	8	129	872
Aplicações financeiras	10.157	-	10.157	13.957
	10.278	**8**	**10.286**	**14.829**

	Banco do Brasil S/A	Banco Santander S/A	Diretores e Conselho de Administração	Consolidado Jun/2010 Total	Consolidado Jun/2009 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	273	43	-	316	413
Comissão fiança	(237)	-	-	(237)	-
Honorários da administração	-	-	(1.457)	(1.457)	(745)

O saldo de contas correntes com partes relacionadas refere-se a contratos de mútuo com prazo indeterminado, sujeitos aos encargos que variam de acordo com a taxa SELIC.

15 Impostos a recolher

Circulante	Controladora Jun/2010	Controladora Mar/2010	Consolidado Jun/2010	Consolidado Mar/2010
IRPJ/CSLL a pagar	-	-	-	(872)
ICMS	-	-	(4)	(41)
PIS/COFINS	(269)	(2)	(863)	(19)
Reparcelamentos - Lei 11.941/09	(5)	(11)	(141)	(269)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(348)	(348)	(348)	(348)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(99)	(140)	(99)	(140)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(133)	(134)
Outros	(50)	(14)	(737)	(520)
	(771)	**(515)**	**(2.325)**	**(2.343)**

Não circulante	Controladora Jun/2010	Controladora Mar/2010	Consolidado Jun/2010	Consolidado Mar/2010
IOF a recolher	-	(636)	(72)	(935)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.517)	(4.881)	(4.517)	(4.881)
Reparcelamento INSS - Lei 11.941/09	(346)	(346)	(346)	(346)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.741)	(1.741)
	(4.863)	**(5.863)**	**(6.676)**	**(7.903)**

16 Parcelamento de impostos - Lei 11.941/09

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09 assim como as suas controladas Kepler Weber Industrial S.A. e Kepler Weber Inox Ltda.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	129	117	910	727
Contingências tributárias	-	-	35	35
Reclamações cíveis	494	494	19	19
	623	**611**	**964**	**781**

	Controladora		
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Mar/2010**	**Adições**	**Jun/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	727	183	910
Contingências tributárias	35	-	35
Reclamações cíveis	19	-	19
Total das provisões	**781**	**183**	**964**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.752	1.739	4.337	4.100
Contingências tributárias	-	319	35	35
Reclamações cíveis	2.281	2.148	1.835	2.864
	4.033	**4.206**	**6.207**	**6.999**

	Consolidado			
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Mar/2010**	**Adições**	**Baixas**	**Jun/2010**
Contingências trabalhistas e previdenciárias	4.100	448	(211)	4.337
Contingência tributárias	35	-	-	35
Reclamações cíveis	2.864	92	(1.121)	1.835
Total das provisões	**6.999**	**540**	**(1.332)**	**6.207**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Contingências tributárias - são causas de discussão de créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição e impostos.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a processos envolvendo ações de indenização por responsabilidade civil, custas e honorários, decorrentes da atividade operacional.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária diversas, além de cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	**Jun/2010**	**Mar/2010**
Tributárias	9.878	9.083
Cíveis	4.924	7.434
Trabalhistas	2.372	3.040
	17.174	**19.557**

18 Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R$ 429.196, em 30 de junho de 2010, é composto

por 1.306.602.981 ações ordinárias, 1.057.995 ações preferenciais de classe “A” e 853.532 ações preferenciais de classe “B”, não tendo ocorrido alterações em relação a composição divulgada em 31 de março de 2010.

Em 17 de agosto de 2007, com posterior retificação em 23 de outubro de 2007, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária o aumento de capital de R$ 306.000, mediante a emissão de 1.050.192.226 ações preferenciais de classe “A”, e 39.996.080 ações preferenciais classe “B” e a destinação de recursos de R$ 24.000 para reserva especial para resgate de ações, cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe “B” ou para pagamento de dividendos fixos.

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Companhia emitiu debêntures com bônus de subscrição conversíveis em ações. No primeiro trimestre de 2010 foram subscritas 6.207.000 ações ordinárias da Companhia, decorrentes do exercício de 2.069 bônus de subscrição, mediante dação em pagamento de debêntures, representando aumento de capital de R$ 2.095. No segundo trimestre de 2010 não houve subscrição de ações.

As ações preferenciais de classe A e de classe B não gozarão do direito de voto e oferecerão as seguintes vantagens, (a) prioridade no reembolso do capital, e (b) conversibilidade, a qualquer momento, por opção dos seus respectivos titulares à época da conversão, em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária por cada ação preferencial, independentemente da classe.

Adicionalmente, as ações preferenciais de classe A gozarão do direito de receber um dividendo, por ação preferencial de classe A, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

No caso de alienação do controle da controlada Kepler Weber Inox Ltda., as ações preferenciais de classe B serão resgatadas, obrigatoriamente, imediatamente após sua alienação. Caso a alienação do controle da controlada não tenha ocorrido até 17 de agosto de 2010, ou os recursos arrecadados com a alienação sejam insuficientes para resgatar a totalidade das ações preferenciais de classe B, a condição de resgate será automaticamente alterada, e o referido resgate passará a ocorrer mensalmente na proporção de 1/120 avos do total das ações preferenciais de classe B em circulação em 17 de agosto de 2010 até o resgate da totalidade das ações preferenciais de classe “B” em circulação.

Caso a Companhia não resgate as ações após a alienação do controle da Kepler Weber Inox Ltda., os acionistas detentores de ações preferenciais de classe “B” poderão decidir em assembléia especial, por maioria dos presentes, pelo resgate das ações preferenciais de classe “B” e a Companhia estará obrigada a efetuar tal resgate.

A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, está autorizada a aumentar, independentemente de reforma estatutária, o valor do capital social até o limite de 1.800.000.000 de ações podendo ser dividido em ações ordinárias, ações preferenciais de classe “A” e ações preferenciais de classe “B”, observando que o número de ações preferenciais,

independente da classe, nunca será superior ao número de ações ordinárias e o número de ações preferenciais de classe "B" não poderá exceder 39.996.080 ações.

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;

- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, obedecendo a prioridade de pagar antes o dividendo fixo prioritário;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro, desde que o dividendo fixo tenha sido pago.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de capital

As reservas de capital referem-se a reserva de incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento e reserva para investimento e capital de giro constituídas nas controladas.

d) Reserva especial para resgate de ações

De acordo com AGE realizada em 17 de agosto de 2007, uma parcela dos recursos obtidos com a subscrição de ações preferenciais de classe "A" e de classe "B", no valor de R$ 24.000 foi destinada a uma reserva especial estatutária, denominada "reserva especial de resgate das ações preferenciais de classe "B", cujos recursos somente deverão ser utilizados para resgatar as ações preferenciais de classe "B". Caso a Companhia não tenha lucro em um determinado exercício os recursos dessa reserva especial poderão ser utilizados para pagar o dividendo fixo calculado com base na variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), acrescida de um spread de 3,8% ao ano, incidente sobre o preço de emissão das ações preferenciais de classe "B", ou seja, R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real).

e) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991 na controladora e em 1991 na controlada Kepler Weber Inox Ltda. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A operacionalização está baseada na política de Instrumentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

		Controladora							
		Jun/2010				Mar/2010			
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.597	-	-	3.597	2.167	-	-	2.167
Clientes	6	-	-	5.412	5.412	-	-	5.085	5.085
Aplicações financeiras retidas	5	-	3.183	-	3.183	-	3.183	-	3.183
Total		**3.597**	**3.183**	**5.412**	**12.192**	**2.167**	**3.183**	**5.085**	**10.435**

		Consolidado							
		Jun/2010				Mar/2010			
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	5	68.514	-	-	68.514	64.809	-	-	64.809
Clientes	6	-	-	57.957	57.957	-	-	47.332	47.332
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	252	-	-	252
Aplicações financeiras retidas	5	-	3.183	-	3.183	-	3.183	-	3.183
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12	-	-	(45.421)	(45.421)	-	-	(47.412)	(47.412)
Instrumentos financeiros derivativos		(29)	-	-	(29)	-	-	-	-
Total		**68.485**	**3.183**	**12.535**	**84.204**	**65.061**	**3.183**	**(80)**	**68.164**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Risco de taxa de câmbio

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas apresentam os seguintes saldos vinculados a moedas estrangeiras:

	Controladora		Consolidado	
Itens	**Jun/2010**	**Mar/2010**	**Jun/2010**	**Mar/2010**
Clientes	6.295	5.522	10.227	9.582
Adiantamento a fornecedores	-	-	5.051	4.954
Comissões a representantes	(727)	(1.230)	(1.784)	(2.086)
Adiantamento de clientes	(7.147)	(7.066)	(12.090)	(11.340)
Total	**(1.579)**	**(2.774)**	**1.404**	**1.110**
Valor equivalente em US$ mil	**(876)**	**(1.558)**	**779**	**623**

A Companhia e suas controladas contratam operações de derivativos para proteger parte da sua exposição em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas apresentavam carteira de pedidos firmados, vinculados a moeda estrangeira, no montante de US$ 14,8 milhões (US$ 15,6 milhões em 31 de março de 2010) dos quais US$ 4,6 milhões estão garantidos por carta de crédito.

b)Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 19 a.

Em 30 de junho de 2010, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía quatro contratos futuros dessa modalidade que totalizavam uma posição passiva de compromisso de venda de dólar de US$ 7.214, com vencimentos em julho, novembro e dezembro de 2010, como segue:

	Consolidado		
	Jun/2010		
Vencimento	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Jul/10	8.392	8.398	6
Nov/10	4.100	4.063	(37)
Dez/10	497	499	2
	12.989	**12.960**	**(29)**

c) Análise de sensibilidade

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui quatro contratos de NDF em dólar norte-americano para entrega futura com vencimentos em julho, novembro e dezembro de 2010, a cotações de R$ 1,81/US$, R$ 1,886/US$ e R$ 1,872/US$ respectivamente, com valor nocional de US$ 7.214 no consolidado. A cotação do dolar em 30 de junho de 2010 é de R$ 1,8015. A Administração estima (com base nas cotações da BMF&BOVESPA) que o dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R$ 1,8398/US$. O cenário adverso possível é representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 1,3799/US$), enquanto que o cenário adverso remoto seria representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 0,9199/US$). No cenário provável, a controlada reconheceria uma perda de R$ 29, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possíveis e remoto de desvalorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perdas de R$ 3.308 e R$ 6.615, respectivamente.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - Efeito acumulado na variação do valor justo				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(29)	(3.308)	(6.615)

Conforme mencionado no item (b) acima, as operações de "NDF" contratadas visam a proteção de riscos de variações cambiais. Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativas as operações da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Ganhos com operações de NDF	73	1.666	384	1.666
Despesas financeiras:				
Perdas com operações de NDF	(67)	4.150	(1.058)	4.150
	6	5.816	(674)	5.816

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente e criteriosamente os riscos a que suas operações estão expostas.

d)Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, a exposição da Companhia e suas controladas a taxas de juros flutuantes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Itens	Jun/2010	Mar/2010	Jun/2010	Mar/2010
Empréstimos e financiamentos	-	-	45.421	47.412
Debêntures	117.341	117.309	117.341	117.309
Exposição passiva	117.341	117.309	162.762	164.721
Caixa e equivalentes de caixa	(3.597)	(2.167)	(68.514)	(64.809)
Aplicações financeiras retidas	(3.183)	(3.183)	(3.183)	(3.183)
Exposição ativa	(6.780)	(5.350)	(71.697)	(67.992)

e)Riscos de crédito

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente.

Os clientes da controlada Kepler Weber Inox Ltda. utilizam-se das linhas de financiamento BNDES/FINAME – Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite, PRO – LEITE, na qual a Kepler Weber S.A., controladora, é a garantidora da operação que, em 30 de junho de 2010 totalizava R$ 2.010.

f)Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

g)Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

h)Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 550/2008, a Companhia procedeu a avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros, na data base de 30 de junho de 2010. Esta avaliação indicou ajustes a valores de mercado de compromissos registrados no ativo circulante, reconhecidos na rubrica instrumentos financeiros derivativos.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias

apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros em 30 de junho de 2010, a Administração utilizou as seguintes premissas:
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras retidas – Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam.

Mútuos ativos - Apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado e se referem às operações com controladas e partes relacionadas.

Instrumentos financeiros derivativos - contratos de câmbio futuros (NDF) – Os valores nocionais contratados em 30 de junho de 2010 são de US$ 7.214 no consolidado. O valor de mercado destes contratos, caso fossem liquidados em 30 de junho de 2010, resultaria em ajuste negativo de R$ 29, apurado de acordo com o regime de competência com base nas taxas pactuadas e ajustado pelo valor de mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos - As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

Debêntures – apresentados ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

20 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais**,** consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Consolidado	**Vigência**	**Valor**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	jul/10	10.000
	abr/11	1.210
		11.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	jun/10	41.435
	ago/10	50.381
		91.816
Total Segurado		**103.026**

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia e controladas mantém ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

21 Previdência complementar

Em janeiro de 2003, a Companhia e suas controladas passaram a co-patrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$ 1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$ 1 (um real). Em 30 de junho de 2010, o total de contribuições pagas pela Companhia foi de R$ 77 (R$ 95 em 30 de junho de 2009). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A.

22 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em assembléia geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 24 do Estatuto Social.

Em 30 de junho de 2010, a remuneração dos administradores totalizou R$ 1.054 (R$ 745 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$ 1.457 no consolidado (R$ 834 em 30 de junho de 2009).

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 29 de abril de 2010 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 4.423 para o período de maio de 2010 a abril de 2011.

23 Outras receitas e despesas, líquidas

A composição das receitas e despesas operacionais é a seguinte:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Operações com empresas ligadas (aluguéis, royalties e ressarcimento de despesas corporativas)	3.845	-	-	-
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	768	(854)
Aluguéis recebidos	114	128	114	128
Provisões para contingências civeis, trabalhistas e previdenciárias	(578)	(353)	(1.700)	(2.491)
Subvenções governamentais	-	-	1.344	1.124
Resultado com vendas de ativo imobilizado	-	2.942	7	3.169
Ociosidade operacional	-	-	(341)	(8.345)
Ociosidade do imobilizado (Nota 11)	-	-	(1.228)	(1.678)
Outras	681	130	1.229	1.618
	4.062	**2.847**	**193**	**(7.329)**

Ociosidade operacional

Como reflexo da manutenção da atividade operacional do parque industrial das controladas nos primeiros seis meses do exercício de 2010, houve a redução da ociosidade do parque industrial em comparação ao mesmo período no ano anterior, montando em R$ 341 (R$ 8.345 em 30 de junho de 2009). As controladas registraram este montante no resultado do exercício como despesa.

24 Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Juros apropriados/obtidos	-	586	-	-
Variação cambial/monetária ativa	1.765	1.532	3.633	4.486
Instrumentos financeiros derivativos	73	1.666	384	1.666
Receitas com aplicações financeiras	303	376	2.751	3.140
Outras receitas financeiras	38	33	863	1.958
	2.179	**4.193**	**7.631**	**11.250**

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/2010	Jun/2009	Jun/2010	Jun/2009
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(5.490)	(5.840)	(7.857)	(7.084)
Juros de mora, IOF contratuais	(376)	(472)	(546)	(645)
Variação cambial/monetária passiva	(1.519)	(1.680)	(3.281)	(1.769)
Instrumentos financeiros derivativos	(67)	4.150	(716)	4.150
Despesas com fiança bancária	(588)	(19)	(588)	(115)
Outras despesas financeiras	(569)	(198)	(759)	(477)
	(8.609)	**(4.059)**	**(13.747)**	**(5.940)**

Presidente do Conselho de Administração
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luis Carlos Guedes Pinto

Membros
Antonio Aguiar Filho
Aroldo Ceotto
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Jorge Luiz Guimarães Barnasque

CONSELHO FISCAL

Membros
Marcus Moreira de Almeida
Jercineide Pires de Castro
Ricardo Tavares Fernandes

DIRETORIA

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor
Nolci Paulo Baptista dos Santos

Diretor
Manoel Piragibe Teixeira Júnior

CONTADORES

Gerente de Controladoria
André Luis Paz Acosta
CRC-RS 042938/0-0

Contador
Luisiano Paulo Meneghetti
CRC-RS 070721/O-3

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VERIFICAR COMENTARIO DE DESEMPENHO NO CONSOLIDADO

Resultados 2T10

KEPL3: R$ 34,00 / 100 ações
***Market Cap*: R$ 444,9 MM**
Última Cotação: 30/06/2010

Kepler Weber apresenta lucro no 2°trimestre de 201 0, mantendo a liderança no mercado e alcançando resultado histórico no semestre

Porto Alegre, 11 de agosto de 2010 – O Grupo Kepler Weber (Bovespa: KEPL3), líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2010. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com a legislação societária brasileira. Em 30 de junho de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 1,801/USD 1,00.

Destaques do Período

✓ Receita Bruta

A receita bruta da Kepler Weber totalizou R$ 91,1 milhões no segundo trimestre de 2010, apresentando uma expansão de 168% em relação à receita registrada no 2T09. Esta expansão ocorreu pela forte recuperação apresentada principalmente no mercado interno devido ao retorno dos investimentos em sistemas de armazenagem de grãos.

✓ Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 164%, atingindo R$ 77,2 milhões no 2T10, frente aos R$ 29,3 milhões do 2T09.

✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia apresentou um aumento de 872%, atingindo R$ 17,5 milhões no 2T10, contra R$ 1,8 milhão no 2T09. O Lucro Líquido foi de R$ 3,7 milhões, frente ao

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	2T10	2T09	Δ%
Desempenho Operacional			
Receita Bruta	91,1	33,9	168%
Mercado Nacional	78,2	26,5	195%
Mercado Externo	12,9	7,4	74%
Receita Líquida	77,2	29,3	164%
CPV	(59,7)	(27,5)	117%
Lucro Bruto	17,5	1,8	872%
Lucro (Prejuízo) Operac.	4,1	(0,4)	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	3,7	(0,4)	n/a
EBITDA	11,1	(2,3)	n/a
Investimentos *(R$ mil)*	3,0	1,6	85%
Patrimônio Líquido	174,4	166,0	5,1%
Índices			
Lucro (Prejuízo) por Açã	0,0028	(0,0003)	n/a
ROE	2,12%	-0,26%	n/a
Margem Bruta	22,67%	6,19%	16,5p.p.
Margem Líquida	4,79%	-1,48%	n/a
Margem EBITDA	14,38%	-7,85%	n/a
Margem Operacional	5,31%	-1,48%	n/a

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br
Website: www.kepler.com.br/ri

prejuízo do 2T09 de R$ 0,4 milhão.

✓ **EBITDA**

O resultado do EBITDA da Kepler Weber foi de R$ 11,1 milhões no 2T10, com margem EBITDA de 14,34%, ante o resultado negativo de R$ 2,3 milhões obtido no 2T09, com margem negativa de 7,85%.

Mensagem aos Acionistas

Os resultados do segundo trimestre de 2010 foram impulsionados pelo crescente volume de negócios, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Em um ano em que o setor agrícola brasileiro obteve safra recorde houve ainda a retomada dos investimentos represados pela crise econômica de 2009, que contribuíram para o crescimento apresentado nas vendas da Kepler Weber. Esses fatores, associados ao período de sazonalidade positiva de vendas do segundo semestre, permitem visualizar com otimismo o volume de negócios para a Companhia no ano de 2010.

A manutenção dos projetos previstos para o ano de 2010, tais como a redução de custos, a gestão de estoques, a especialização das plantas industriais e o desenvolvimento de novos mercados, permitem que a Kepler Weber mantenha uma posição de vantagem competitiva, sem a necessidade de captação de recursos de terceiros para sua efetivação.

Além disso, a Companhia se preparou para a expansão de seus negócios e está apta para absorver a crescente demanda advinda do crescimento da produção agrícola no país, corroborando a condição de líder do mercado no segmento de armazenagem de grãos.

O resultado histórico alcançado pela Companhia neste primeiro semestre de 2010 (R$ 2,2 milhões negativos no 1T10 e R$ 3,7 milhões positivos no 2T10, representando R$ 1,5 milhão no acumulado do ano de 2010) retrata os esforços executados nos últimos anos. As oportunidades mercadológicas existiram e a Companhia mostrou capacidade de aproveitá-las.

Neste ano a Kepler Weber comemora 85 anos, sempre com o olhar voltado para o futuro, investindo em novas tecnologias e conhecimento, fazendo do pioneirismo o principal combustível da sua evolução. Oferecendo as melhores e mais completas soluções em armazenagem, tornou-se líder de mercado e sinônimo de qualidade, produtividade e inovação, no Brasil e América Latina.

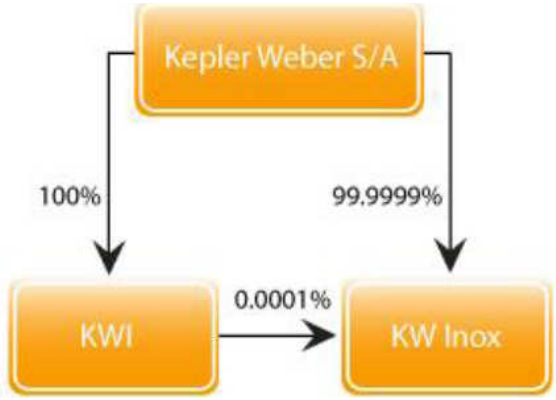
Em vista desses fatores apresentados, a Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiam os negócios da Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a consolidação

da Companhia como o principal *player* de sistemas de armazenagem de grãos no Brasil.

A Administração

Perfil Corporativo

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. reassumiu, em 2008, a liderança no mercado de desenvolvimento de soluções completas para armazenagem destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui duas controladas: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS), e a Kepler Weber Inox, com sede em Bauru (SP).

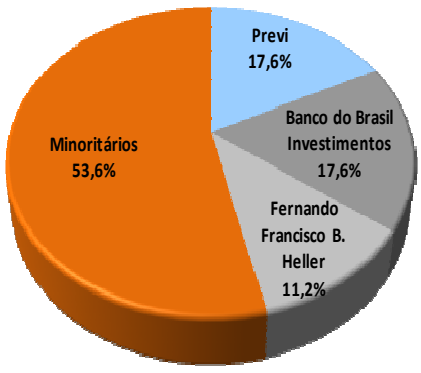
Com capacidade para processar anualmente 100 mil toneladas de aço, a Companhia fabrica sistemas de armazenagem – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza – armazenagens especiais – como terminais portuários – e soluções voltadas à pecuária leiteira – como tanques de leite e ordenhadeiras.

A carteira de clientes da Kepler Weber é composta por cooperativas, produtores agrícolas, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte nacionais e internacionais – com destaque para empresas localizadas na Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolívia e Peru.

A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas e uma rede de assistência técnica voltada aos seus clientes, possibilitando a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra.

Ao longo do ano de 2010, a Companhia está executando projetos estratégicos na

Composição Acionária Total
30/06/2010



área de gestão de pessoas e no crescimento internacional em novos mercados. Além de atender a demanda crescente do mercado interno, a Kepler Weber vem aprimorando a sua gestão dos estoques, implementando um plano de crescimento comercial em DPS (departamento de peças e serviços) e desenvolvimento de fornecedores.

Composição Acionária

Em 30 de junho de 2010, o capital social da Kepler Weber totalizava R$ 429,2 milhões, composto por 1.308.514.508 ações, sendo 1.306.602.981 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3, e 1.911.527 preferenciais.

Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor

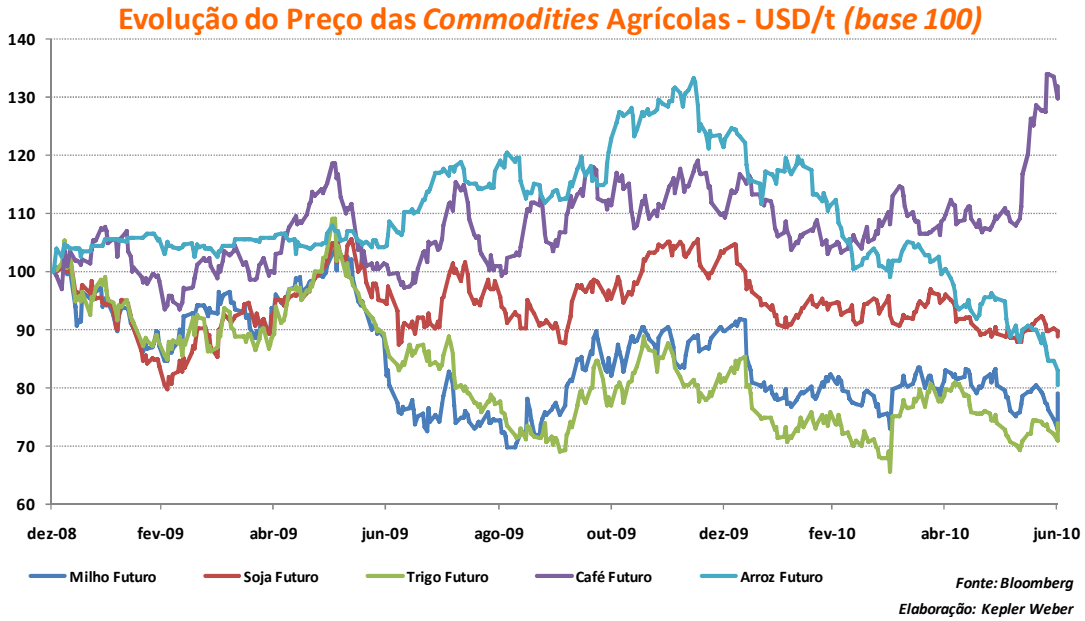
A demanda doméstica aquecida e as perspectivas otimistas de maior crescimento do PIB em 2010 têm refletido no aumento da confiança da indústria brasileira. Em maio, o Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 0,8%, passando de 115,3 para 116,1 pontos. Além disso, a pesquisa Sensor Econômico, realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), evidencia o otimismo a respeito dos resultados esperados para o setor produtivo em 2010. O crescimento econômico está sendo impulsionado pela demanda interna, com destaque na recuperação dos investimentos, pelos elevados patamares da confiança do empresariado e da utilização da capacidade instalada, o que ratifica o cenário de sustentabilidade, a médio prazo, da expansão da economia.

A taxa de inflação – de acordo com a metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – fechou o segundo trimestre de 2010 em 4,8% (acumulado nos últimos 12 meses), dentro das metas estabelecidas pelos órgãos governamentais. A taxa de juros Selic, fixada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), encerrou o 2T10 cotada a 10,25% a.a., 1,0 p.p. acima do valor da taxa vigente no final do mesmo período do ano de 2009, reflexo da política econômica do governo visando maior controle da inflação. O dólar apresentou uma valorização de 1,14% perante o Real durante o trimestre, fechando o período cotado a R$ 1,8015.

No primeiro semestre de 2010 as exportações brasileiras totalizaram US$ 89,2 bilhões, representando um aumento de 27,5% em relação aos US$ 69,9 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo uma leve recuperação do impacto da crise no comércio internacional. As importações também apresentaram um aumento, somando US$ 81,3 bilhões, valor 45,1% superior ao mesmo período do ano passado. Essa retomada das importações fez com que o Brasil apresentasse uma redução no saldo superavitário de sua balança comercial, que totalizou US$ 7,9 bilhões no período, valor 43,3% inferior ao acumulado em 30 de junho do ano anterior.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

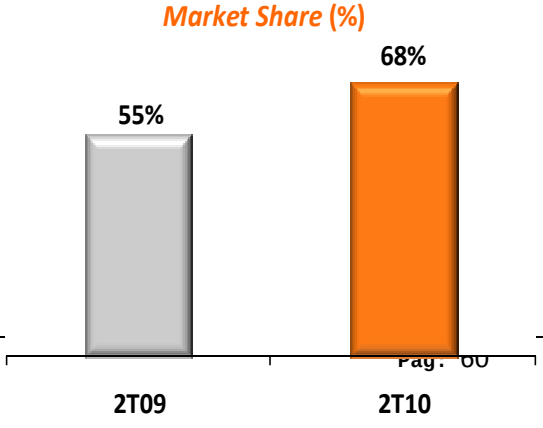
Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, as exportações do agronegócio totalizaram US$ 35,0 bilhões no primeiro semestre de 2010, o que significou crescimento de 11,2% em relação ao valor exportado no mesmo período de 2009. As importações desse setor também apresentaram variação positiva de 35,8%, totalizando US$ 6,1 bilhões. O saldo comercial do agronegócio aumentou 7,2%, fechando o período com o saldo de US$ 28,9 bilhões. Na análise por país deve-se destacar o aumento das vendas, no acumulado do ano, para os seguintes destinos: Irã (71,2%); Rússia (49,5%); Venezuela (37,1%); Itália (23,6%); Arábia Saudita (20,8%) e Japão (18,7%). Com a chegada da época de colheita, as *commodities,* que vinham num processo de alta consistente, começaram a apresentar recuo nos preços, pois existe uma maior oferta de grãos nesse período.



Desempenho Operacional-Financeiro

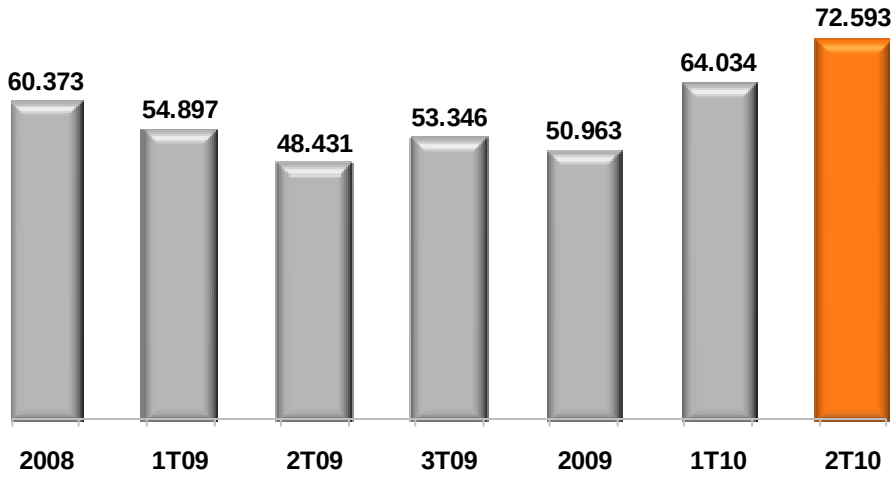
Market Share

Com base nos negócios conhecidos pela Kepler Weber, no mercado interno, considerando o segmento de sistemas de armazenagem de grãos, o *Market Share* apresentou um aumento de 13 p.p., passando de 55% no 2T09, para 68% no 2T10, reforçando sua liderança



a partir da retomada dos investimentos já observados do último trimestre de 2009 e no primeiro trimestre de 2010.

Estoque *(R$ Mil)*



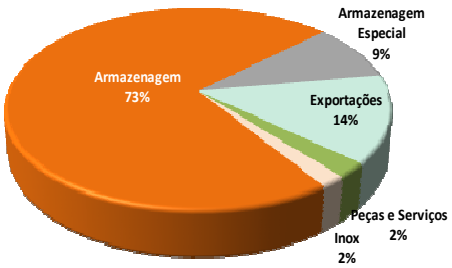
O estoque da Kepler Weber encerrou o 2T10 em R$ 72,6 milhões, 49,89% maior que o estoque do 2T09 (R$ 48.4 milhões). Este aumento foi decorrente do incremento das importações de matéria prima e produtos em elaboração.

O nível de estoque atual encontra-se ajustado à demanda para os próximos meses e está vinculado aos pedidos em carteira. Este estoque permitirá o pronto atendimento das vendas dos próximos meses, sendo fundamental para a estratégia de cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes. Cabe salientar que a matéria-prima existente no estoque, o aço, principal item do custo, pode ser aproveitada na totalidade do mix de produtos da Companhia.

Receita Bruta

A Receita Bruta de vendas no 2T10 totalizou R$ 91,1 milhões, valor 168% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (R$ 33,9 milhões). Este crescimento foi observado em todos os segmentos de atuação, com destaque para armazenagem e armazenagem especial. Essa expansão ocorreu graças à recuperação apresentada, principalmente, no mercado interno, devido ao retorno dos investimentos em sistemas de armazenagem de grãos.

Receita Bruta por Segmentos 2T10



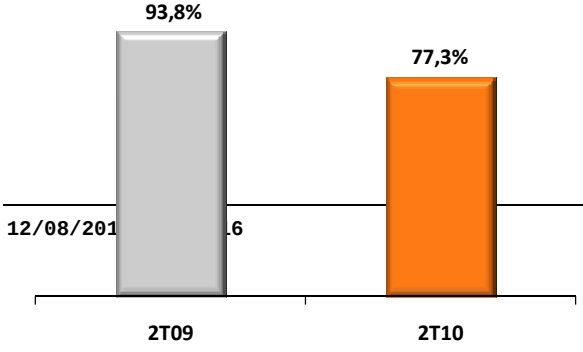
No mercado interno, a Receita Bruta proveniente do segmento de armazenagem passou de R$ 22,3 milhões no 2T09 para R$ 65,8 milhões no 2T10, representando um aumento de 195%.

As exportações da Companhia tiveram um desempenho 74% superior ao 2T09, refletindo a recuperação dos negócios no mercado externo, assim como a conquista de novos relacionamentos comerciais. Esta situação tende a ter um maior reflexo com a retomada econômica mundial. Outro segmento que merece destaque é o de armazenagem especial, que aumentou 1.432% no período sob análise, passando de R$ 0,6 milhão no 2T09 para R$ 8,5 milhões no 2T10, aumento expressivo num segmento de maior valor agregado e de contribuição importante para o resultado da Kepler Weber.

Receita Bruta por Segmento (R$ mil)			
Segmento	2T10	2T09	Var (%)
Armazenagem	65.814	22.305	195%
Armazenagem Especial	8.502	555	1432%
Exportações	12.890	7.404	74%
Peças e Serviços	2.164	2.767	-22%
Inox	1.680	902	86%
Total	91.050	33.933	168%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV sobre Receita Líquida (em %)

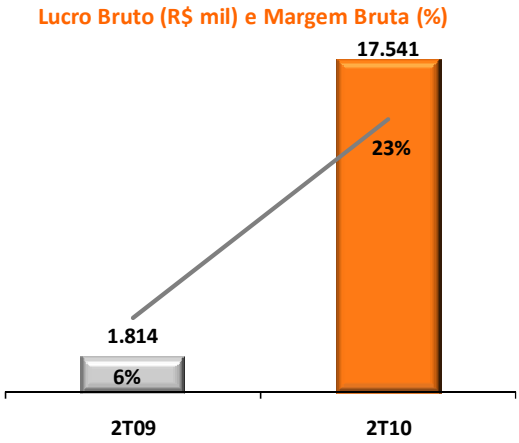


O CPV somou R$ 59,7 milhões no 2T10, correspondendo a 77,3% da Receita Operacional Líquida da Companhia. Este montante foi 16,5 p.p inferior ao

apresentado no 2T09 (93,8% da Receita Operacional Líquida). A redução do CPV em relação à Receita Líquida está associada ao aumento expressivo do faturamento, gerando redução de custos.

Lucro Bruto

As condições favoráveis de mercado que vigoraram neste período e a recuperação das margens operacionais da Companhia, propiciaram um crescimento da Margem Bruta de 6% no 2T09 para 23% no 2T10. Como resultado destes fatores, o Lucro Bruto da Kepler Weber, no 2T10, totalizou R$ 17,5 milhões, valor 872% superior aos R$ 1,8 milhão obtido no mesmo período do ano anterior.



Despesas Operacionais

Despesas comerciais

As despesas comerciais aumentaram em 93% no 2T10, quando comparadas ao 2T09, totalizando R$ 6,2 milhões. No entanto, considerando o aumento da receita em 164% no 2T10 em relação ao 2T09, as despesas reduziram 2,9 p.p. em relação à Receita Líquida, o que demonstra uma *performance* positiva da Companhia na realização destas despesas.

Despesas gerais e administrativas e remuneração dos administradores

As despesas gerais e administrativas e a remuneração dos administradores apresentaram um acréscimo de 21,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R$ 5,0 milhões, no 2T10, e R$ 4,1 milhões, no 2T09). No entanto, o desempenho foi positivo em relação à Receita Líquida, com uma redução de 7,6 p.p., quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais (R$ mil)	2T10	2T09	Var (%)
Despesas Comerciais	**(6.167)**	**(3.194)**	**93,08%**
% Receita Líquida	*8,0%*	*10,9%*	*-2,9 p.p.*
Despesas Gerais e Adm. e Honorarios Diretoria	**(5.018)**	**(4.122)**	**21,74%**
% Receita Líquida	*6,5%*	*14,1%*	*-7,6 p.p.*
Despesa Total	**(11.185)**	**(7.316)**	**52,88%**

Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 3,6 milhões no 2T10, representando um decréscimo de 41,8% em comparação ao 2T09 (R$ 6,2 milhões). Grande parte desta redução é devida ao uso das disponibilidades de caixa no período pela maior atividade econômica, os quais foram resgatados das aplicações de renda fixa, gerando diminuição dos rendimentos remunerados a CDI.

Despesas Financeiras

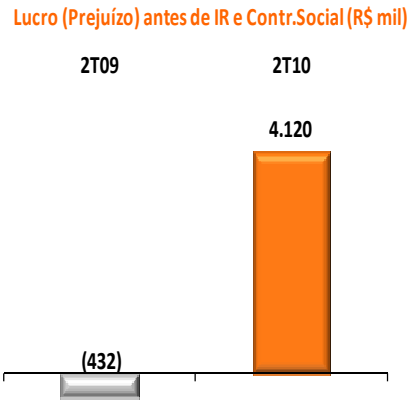
As despesas financeiras no 2T10 totalizaram R$ 6,9 milhões, superiores ao montante gerado no mesmo período de 2009 (R$ 0,6 milhão). No 2T09, o valor das despesas financeiras foi reduzido devido à reversão de provisões de operações de NDF, contratadas em 2008. Essas operações eram de longo prazo e geraram provisões de perdas que foram contabilizadas em dezembro de 2008, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

Vale reafirmar que a Kepler Weber não possui operações com derivativos exóticos e que manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanentemente a proteção de suas margens comerciais em operações de comércio exterior.

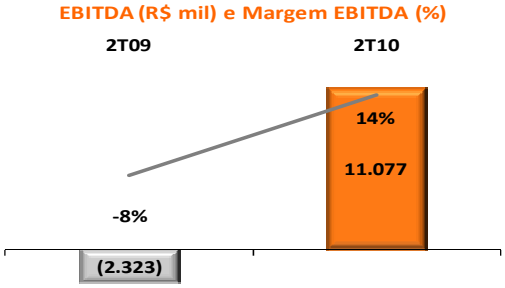
Resultado Financeiro (R$ mil)	2T10	2T09	Var (%)
Receitas Financeiras	**3.617**	**6.222**	**-41,87%**
% Receita Líquida	*4,7%*	*21,2%*	*-16,5 p.p.*
Despesas Financeiras	**(6.936)**	**(594)**	**1.067,68%**
% Receita Líquida	*9,0%*	*2,0%*	*7 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(3.319)**	**5.628**	**-158,97%**

Lucro antes do IR e Contribuição Social

A Kepler Weber apresentou Lucro antes do IR e Contribuição Social no valor de R$ 4,1 milhões no 2T10, frente ao prejuízo de R$ 0,4 milhão obtido no 2T09. Este resultado foi gerado, pelo crescimento do faturamento, pela melhoria das margens operacionais e pelo maior controle dos gastos, refletindo a *performance* positiva observada no resultado operacional da Companhia em relação ao período anterior.



EBITDA



O EBITDA da Companhia apresentou resultado positivo de R$ 11,1 milhões no 2T10 (margem EBITDA sobre a Receita Líquida de 14%), ante o resultado negativo de R$ 2,3 milhões (-8%) obtido no período anterior. Este indicador demonstra a capacidade de recuperação e geração de recursos da companhia, tendo em vista os reflexos positivos no resultado operacional, já demonstrados nas análises anteriores.

Resultado Líquido (R$ mil)	2T10	2T09	Var (%)
Lucro (Prejuízo) do Exercício	3.660	(432)	-947,22%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente Diferido	460	-	n/a
(-) Receitas Financeiras	(3.617)	(6.222)	-41,87%
(+) Despesas Financeiras	6.936	594	1067,68%
(+) Depreciações a Amortizações	3.638	3.737	-2,57%
EBITDA*	11.077	(2.323)	-576,83%

(*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa.

Lucro Líquido

No segundo trimestre de 2010, a Kepler Weber apresentou lucro líquido de R$ 3,7 milhões, frente ao prejuízo do 2T09 de R$ 0,4 milhão O resultado positivo deste período está relacionado ao aumento do volume de faturamento, melhores margens comerciais e maior controle dos gastos, principalmente, devido à redução da ociosidade operacional frente à capacidade instalada das unidades fabris. Houve ainda o reconhecimento do Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos no período nos valores de R$ 309 mil e R$ 151 mil, respectivamente.

Disponibilidades

A Kepler Weber aumentou a sua posição de caixa no 2T10 em comparação ao 1T10 em R$ 3,7 milhões. Este aumento de 5,7% é reflexo da retomada dos negócios realizados pela Companhia e ao incremento da atividade observada no período.

Endividamento

A Companhia reduziu seu endividamento líquido em 5,67% no 2T10 em relação ao 1T10, reflexo da melhoria dos resultados. A amortização das debêntures iniciará em novembro de 2010. A Companhia mantém, basicamente, as mesmas contratações constantes no acordo de reestruturação, com término previsto para 2020. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 72%, e os 28% restantes, são referentes à linha de FINEM do BNDES e EXIM Pré-Embarque.

Endividamento (R$ mil)	2T10	1T10	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	5.510	5.026	9,63%
FINEM	6.140	6.130	0,16%
Debêntures	10.574	16.139	-34,48%
Curto Prazo	**22.224**	**27.295**	**-18,58%**
EXIM Pré-Embarque	-	1.005	-100,00%
FINEM	33.771	35.251	-4,20%
Debêntures	106.767	101.170	5,53%
Longo Prazo	**140.538**	**137.426**	**2,26%**
Endividamento Total	**162.762**	**164.721**	**-1,19%**
Disponiblidades	**(68.514)**	**(64.809)**	**5,72%**
Endividamento Líquido	**94.248**	**99.912**	**-5,67%**

Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 2T10 totalizaram R$ 3,0 milhões originados de recursos próprios. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 85%. Destes, R$ 2,6 milhões, foram destinados ao parque industrial, visando atender o projeto de especialização das fábricas de Campo Grande (MS) e Panambi (RS). O saldo restante foi destinado à ampliação do parque tecnológico, incluindo aquisição de equipamentos de informática e outros bens.

Governança Corporativa

A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para isso, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, visando atender com mais eficiência todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa.

Com o intuito de estreitar a relação com os investidores, foram executadas diversas ações no ano de 2009 e ao longo deste ano. Dentre elas estão o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas; renovação do *website* de Relações com Investidores, o qual contém informações sobre a Companhia; e, por fim, realização

de eventos nas principais praças do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) e Reuniões "In Company",

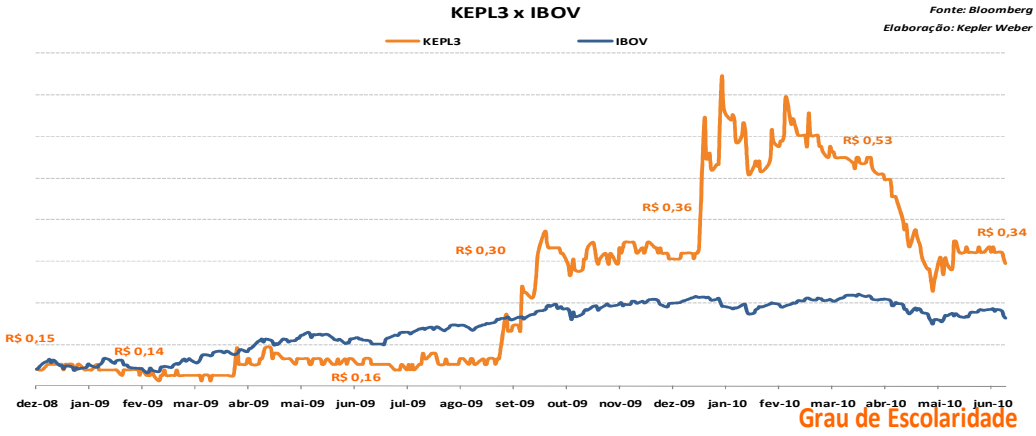
Com base nessas ações, a Companhia procura levar aos investidores informações adicionais a uma simples análise trimestral, relatando os fatos pós-reestruturação financeira da Kepler Weber, ocorrida em setembro de 2007. A presença nas apresentações de toda a Diretoria da Kepler Weber, incluindo o seu Presidente, visa deixar claro aos investidores que entendemos a necessidade de incrementarmos a implantação das melhores práticas de Governança Corporativa.

O Conselho de Administração se reúne mensalmente e é composto por sete membros, sendo quatro independentes.

A Kepler Weber também possui um Conselho Fiscal de caráter permanente, composto por três membros, que se reúne a cada 90 dias.

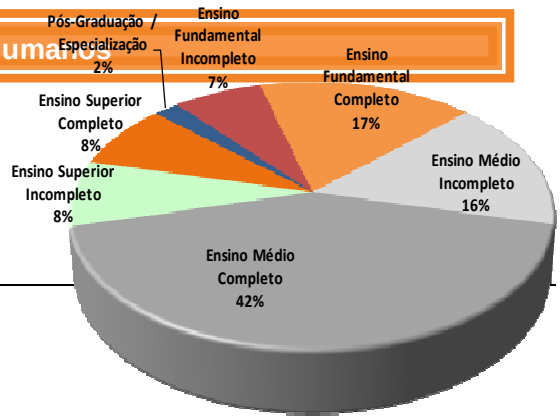
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano de 2010 cotadas a R$ 0,36/ação e apresentaram uma desvalorização de 5,6%, fechando o primeiro semestre de 2010 com um volume financeiro acumulado de R$ 2,125 bilhões (R$ 86,4 milhões em 2009), cotadas a R$ 0,34/ação. Já o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de 11,2% no acumulado do ano.



Recursos Humanos

A Kepler Weber, buscando alcançar desempenhos superiores, investiu no desenvolvimento e na qualificação de seus colaboradores. Proporcionou,



durante o 2T10, 7 horas de treinamento em média para cada colaborador. No 1º semestre de 2010 proporcionou, em média, 24,36 horas de treinamento por colaborador, 36,4% superior a quantidade de horas correspondentes ao mesmo período do ano anterior. A Companhia encerrou o trimestre com 1.360 colaboradores, aumentando em 44,23% o seu quadro em relação aos 943 colaboradores no mesmo período do ano anterior.

Com a ampliação do volume de negócios e a necessidade de novas contratações a taxa de *turnover* no 2T10 foi de 3,8%, superior aos 2,85% apresentados no 2T09. Ao longo de 2010 estão sendo desenvolvidas ações e programas voltados a qualificação do grupo de gestores da Companhia, além da manutenção dos programas já realizados, tais como: café com o presidente, visitas de familiares na Companhia, campanhas informativas, formação de jovens aprendizes e ações voltadas para a segurança e saúde dos colaboradores.

Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação dos colaboradores sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes fisiológicos e químicos, o gerenciamento de resíduos sólidos realizado na central de resíduos, com armazenamento e destinação adequados. Unindo a responsabilidade e a consciência de preservar o meio ambiente, a Companhia está em constante busca de novas soluções e práticas de preservação.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício do ano de 2009, e também no exercício corrente,

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (Bovespa: KEPL3), com 85 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e é considerada uma das maiores fornecedoras deste segmento, tanto nos mercados nacional e internacional. O grupo Kepler Weber conta com três plantas fabris, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para armazenagem especial (terminais portuários), ordenhadeiras e tanques para transporte e resfriamento de leite, fornecendo soluções customizadas para seus clientes.

Relações com Investidores

Nolci Santos
Diretor Adm./Fin. e de RI

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

Porto Alegre/RS
Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401
São João | CEP: 90550-143
Fone: +55 51 3361.9600
Fax: +55 51 3341.8281

Panambi/RS - Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | CEP: 98280-000
Fone/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/RS - Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262
Núcleo Industrial | CEP: 79108-550
Fone: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T10	2T09	1T10	2T10 x 1T10 (%)
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)				
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	68.514	74.014	64.809	5,72%
Contas a receber de clientes	52.123	21.200	41.013	27,09%
Estoques	72.593	48.431	64.034	13,37%
Impostos a recuperar	20.215	9.007	14.270	41,66%
Despesas antecipadas	333	254	274	21,53%
Impostos diferidos	2.174	-	2.222	-2,16%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	252	-100,00%
Outros créditos	853	1.059	1.555	-45,14%
Ativo Circulante	**216.805**	**153.965**	**188.429**	**15,06%**
Aplicações Financeiras	3.183	-	3.183	n/a
Contas a receber de clientes	5.834	89	6.319	-7,68%
Impostos diferidos	79.438	82.756	79.438	0,00%
Impostos a recuperar	14.946	29.998	22.555	-33,74%
Depósitos judiciais	4.033	6.002	4.206	-4,11%
Ativo Realizável a Longo Prazo	**107.434**	**118.845**	**115.701**	**-7,15%**
Investimentos	3	3	3	0,00%
Imobilizado	96.301	101.125	96.796	-0,51%
Intangível	11.960	7.387	12.249	-2,36%
Ativo não Circulante	**215.698**	**227.360**	**224.749**	**-4,03%**
TOTAL DO ATIVO	**432.503**	**381.325**	**413.178**	**4,68%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Fornecedores	21.428	10.333	20.947	2,30%
Financiamentos e empréstimos	11.650	3.152	11.156	4,43%
Salários e férias a pagar	8.997	6.099	6.662	35,05%
Debêntures	10.574	2.809	16.139	-34,48%
Comissões a pagar	2.281	1.352	2.529	-9,81%
Adiantamento de clientes	41.762	12.755	23.452	78,07%
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	n/a
Impostos a recolher	2.325	1.324	2.343	-0,77%
Outras contas a pagar	4.281	1.592	5.391	-20,59%
Passivo Circulante	**103.327**	**39.416**	**88.619**	**16,60%**
Financiamentos e empréstimos	33.771	40.298	36.256	-6,85%
Debêntures	106.767	117.320	101.170	5,53%
Impostos diferidos	79	119	90	-12,22%
Impostos a recolher	6.676	10.944	7.903	-15,53%
Provisão para contingências	6.207	7.217	6.999	-11,32%
Outras contas a pagar	1.245	-	1.375	-9,45%
Não Circulante	**154.745**	**175.898**	**153.793**	**0,62%**
Capital social	429.196	426.765	429.196	0,00%
Reservas de capital	23.863	24.057	23.869	-0,03%
Reserva de reavaliação	3.458	3.500	3.468	-0,29%
Prejuízos acumulados	(282.086)	(288.311)	(285.767)	-1,29%
Patrimônio Líquido	**174.431**	**166.011**	**170.766**	**2,15%**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**432.503**	**381.325**	**413.178**	**4,68%**

Demonstrações do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T10	Análise Vertical 30/06/2010	2T09	Análise Vertical 30/06/2009	Var. (%)
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA BRUTA DE VENDAS	**91.050**	**117,87%**	**33.933**	**115,87%**	**168,32%**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	**(13.804)**	**-17,87%**	**(4.648)**	**-15,87%**	**196,99%**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**77.246**	**100,00%**	**29.285**	**100,00%**	**163,77%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(59.705)**	**-77,29%**	**(27.471)**	**-93,81%**	**117,34%**
LUCRO BRUTO	**17.541**	**22,71%**	**1.814**	**6,19%**	**866,98%**
Despesas comerciais	(6.167)	-7,98%	(3.194)	-10,91%	93,08%
Gerais e administrativas	(4.545)	-5,88%	(3.671)	-12,54%	23,81%
Remuneração dos administradores	(473)	-0,61%	(451)	-1,54%	4,88%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.083	1,40%	(558)	-1,91%	-294,09%
Receitas financeiras	3.617	4,68%	6.222	21,25%	-41,87%
Despesas financeiras	(6.936)	-8,98%	(594)	-2,03%	1067,68%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(13.421)**	**-17,37%**	**(2.246)**	**-7,67%**	**497,55%**
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**4.120**	**5,33%**	**(432)**	**-1,48%**	**-1053,70%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(309)	-0,40%	-	0,00%	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(151)	-0,20%	-	0,00%	n/a
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(460)**	**-0,60%**	**-**	**0,00%**	**n/a**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.660**	**4,74%**	**(432)**	**-1,48%**	**-947,22%**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Períodos findos em 30 de junho de 2010 e 30 de junho de 2009

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA	2T10	2T09
(Em milhares de reais)		
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4.423**	**(7.671)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**13.093**	**2.555**
Depreciação e amortização	7.272	7.427
Encargos sobre empréstimos e debêntures	7.857	1.243
Provisões	(2.706)	176
Resultado na Venda de ativos imobilizados	(7)	(3.169)
Custo do imobilizado/intangível baixados	3	40
(Ganhos) Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	674	(3.162)
Redução (aumento) nas contas de ativos	**(19.319)**	**41.620**
Contas a receber de clientes	(2.450)	23.371
Estoques	(19.627)	11.942
Impostos a recuperar	2.368	6.623
Outros	390	(316)
Aumento (redução) nas contas de passivos	**7.627**	**(24.267)**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	2.927	(13.312)
Salário, provisões e contribuições sociais	2.107	(1.801)
Impostos a recolher	(3.774)	(1.105)
Adiantamento de clientes	15.716	4.293
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(7.808)	-
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	73	(5.523)
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(611)	-
Outras contas a pagar	(1.003)	(6.819)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**5.824**	**12.237**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(6.614)	(3.658)
Recebimento pela venda de imobilizado	7	5.040
Aplicações de longo prazo	(3.183)	(3)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(9.790)**	**1.379**
Caixa recebido na emissão de debêntures	-	(36)
Pagamentos de empréstimos	(3.495)	(2.096)
Aumento de capital em espécie	-	36
Pagamento de dividendos	(19)	(208)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(3.514)**	**(2.304)**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(7.480)**	**11.312**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do exercício	**75.994**	**62.702**
Caixa no final do exercício	**68.514**	**74.014**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no exercício	**(7.480)**	**11.312**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	87.288.940/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		151.457		151.457	
02	KEPLER WEBER INOX LTDA.	54.423.918/0001-72	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.579		3.579	
03	KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	87.333.605/0001-82	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		444		444	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	05/10/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/10/2020
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	0,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	140.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	154.168
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	114.428
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	39.740
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria e Acionistas

Kepler Weber S.A.

Porto Alegre – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Kepler Weber S.A. e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2010.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2
T-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00787-0	KEPLER WEBER SA	91.983.056/0001-69

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	18
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	19
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	20
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	54
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	55
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	74
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	75
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		KEPLER WEBER INDUSTRIAL SA	
		KEPLER WEBER INOX LTDA.	
		KEPLER WEBER PEÇAS E SERVIÇOS LTDA.	/77